



SENADO FEDERAL

Comissão de Educação e Cultura
24ª Reunião Extraordinária – 19/8/2025
Resumo da Audiência Pública Interativa

Finalidade: Debater o Projeto de Lei nº 2.614/2024, que institui o novo Plano Nacional de Educação para o decênio 2024-2034.

Requerimentos relacionados: REQ 3/2025 - CE – Senadora Teresa Leitão (PT/PE).

Participantes: Denise Pires de Carvalho, presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); Dalila Andrade Oliveira, diretora de Cooperação Institucional, Internacional e Inovação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Marcia Angela da Silva Aguiar, presidente da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj); e Julieta Palmeira, gerente do Departamento Regional do Centro-Oeste da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Denise Pires de Carvalho, presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

Principais tópicos abordados pela convidada:

✓ O novo Plano Nacional de Educação (PNE) foi elaborado a partir de 2023, sob a liderança do Ministro Camilo Santana, resultado da reinstituição do Fórum Nacional de Educação e da Conferência Nacional de Educação.

✓ O PNE anterior (2014-2024) teve apenas 4 de 53 indicadores alcançados em 100%; 15 ficaram entre 90% e 100%; 11, entre 80% e 90%; 14, entre 50% e 60%; e, inferiores a 50%, apenas 9, com uma média de atingimento de 76,6%.

✓ O PNE atual é composto por 18 objetivos, 58 metas e suas estratégias, focado na equidade e na redução das desigualdades.

✓ Objetivo 14 (Qualidade da Educação): A meta anterior de mestres e doutores no corpo docente do ensino superior (75% e 35% respectivamente) foi superada (84,3% e 50,8% em 2021). O novo objetivo 14-B visa a aumentar para mais de 70% o percentual de docentes em tempo integral, especialmente no setor privado, onde é inferior a 30%. A meta 14-C propõe 95% de mestres e doutores atuando na graduação, sendo que no setor público já se atinge 70,5% de doutores, mas no setor privado, o percentual é inferior a 30%.

✓ Objetivo 15 (Formação de Mestres e Doutores): A meta anterior de formação de mestres (60 mil/ano antes de 2017) e doutores (25 mil/ano em 2023) foi cumprida pelo



SENADO FEDERAL

Sistema Nacional de Pós-Graduação. No novo PNE, a meta é relacionada a 100 mil habitantes, visando a 35 mestres por ano, por 100 mil habitantes (Brasil está em 29 mestres por ano, por 100 mil habitantes; Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE em aproximadamente 300 mestres por ano, por 100 mil habitantes) e 20 doutores por ano, por 100 mil habitantes (Brasil está em 10, OCDE em 21,9). Há uma grande assimetria regional na formação de doutores, com a maioria das regiões e estados abaixo da média da OCDE, exceto Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

✓ Objetivo 16 (Formação Adequada de Professores da Educação Básica): Historicamente, grande parte dos professores não tinha formação adequada. As metas 16 e 16.f buscam 100% de docentes da educação básica com formação superior específica e 70% com pós-graduação. A Capes atua com programas como Pibid, licenciaturas UAB, Parfor e Parfor Equidade (atingindo a educação intercultural indígena, quilombola, do campo, bilíngue de surdos e inclusiva), para alcançar essas metas.

✓ Há uma integração permanente entre Capes, CNPq e Finep, e entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), uma vez que 90% da produção científica nacional ocorre em instituições de educação superior no Brasil.

Principais recomendações da convidada:

✓ Continuar trabalhando para que o novo PNE promova mais avanços na educação brasileira.

✓ Fortalecer a integração entre as instituições de fomento e educação para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Dalila Andrade Oliveira, diretora de Cooperação Institucional, Internacional e Inovação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Principais tópicos abordados pela convidada:

✓ O CNPq contribui com o financiamento do desenvolvimento da educação e da pesquisa no Brasil, atuando no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, intrinsecamente ligado ao Sistema Nacional de Educação.

✓ Atualmente, o CNPq financia cerca de 47 mil bolsas de iniciação científica (do ensino fundamental ao superior) e 17 mil bolsas de mestrado e doutorado, representando 8% a 10% do financiamento dessas bolsas no País. Possui um leque enorme de bolsas de fomento tecnológico, que são muito importantes para a formação das pessoas e para o desenvolvimento da pesquisa no Brasil.



SENADO FEDERAL

- ✓ Os editais de pesquisa do CNPq são públicos, transparentes e seguem rigorosos critérios jurídicos.
- ✓ Ações do CNPq que contribuem com o PNE:
- ✓ Estratégia 13.6 (Programa Mulheres e Meninas na Ciência): Lançou edital de R\$100 milhões para incentivar a participação feminina em STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), conectando universidades a escolas de ensino médio e técnicas.
- ✓ Programa Mais Ciência na Escola: Programa de R\$100 milhões que financia projetos (um projeto em cada estado do Brasil) para a construção de laboratórios *makers* em dezenas de escolas públicas, visando ao aproveitamento do tempo integral para o desenvolvimento científico.
- ✓ Estratégia 14.4 (Difusão Científica e Vínculos entre Educação Superior e Básica): Promove feiras científicas (com MCTI) e olimpíadas científicas (com Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - Impa e sociedades científicas) para despertar o interesse científico desde cedo.
- ✓ Estratégia 14.12 (Fortalecimento dos núcleos de inovação tecnológica – NITs e Agenda de Inovação): Possui uma forte agenda de inovação, alinhada aos objetivos da Nova Indústria Brasil (NIB), incentivando o compartilhamento de infraestruturas de pesquisa e programas como o Mestrado Acadêmico da Inovação (MAI) e Doutorado Acadêmico da Inovação (DAI) para aproximar a academia da indústria.
- ✓ As bolsas de Desenvolvimento Tecnológico (DT) são importantes para a inovação e o fortalecimento dos NITs nas universidades.
- ✓ Estratégia 14.14 (Ações Afirmativas e Lei de Cotas): O programa Pibic-AF (Iniciação Científica para alunos cotistas) existente desde 2009 e teve 1.500 novas bolsas destinadas em 2023.
- ✓ Programa Atlânticas: Edital inédito, em parceria com Ministério da Igualdade Racial, dos Povos Indígenas e o Ministério das Mulheres, direcionado a mulheres pretas, pardas, quilombolas, ciganas e indígenas, para bolsas de pós-doutorado e sanduíche no exterior, visando a um grupo sub-representado na pesquisa.
- ✓ A internacionalização é fundamental para o desenvolvimento do conhecimento e da soberania nacional, com programas como o "Conhecimento Brasil" para atrair a diáspora científica e pesquisadores estrangeiros.

Principais recomendações da convidada:

- ✓ Ampliar o orçamento do CNPq para que possa cumprir sua missão.
- ✓ Inclusão do CNPq no Fórum Nacional de Educação, porque o Sistema Nacional de Educação está intrinsecamente imbricado com o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação quanto mais se avança nas etapas e níveis de ensino.



SENADO FEDERAL

- ✓ Sensibilizar a sociedade e o Congresso sobre a necessidade de mais mestres e doutores na indústria e outros setores produtivos.
- ✓ Continuar a parceria e o debate sobre o PL do PNE.

Marcia Angela da Silva Aguiar, presidente da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)

Principais tópicos abordados pela convidada:

- ✓ O Senado tem grande responsabilidade na definição de proposições, metas e objetivos do PNE.
- ✓ O PNE anterior teve avanços devido à organização de lutas que contribuíram para a elaboração desse plano, apesar dos desafios impostos pela pandemia.
- ✓ Ocorreu um esforço coletivo de associações científicas e entidades sindicais (ANPEd - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação; Anpae - Associação Nacional de Política e Administração da Educação; Centro de Estudos Educação e Sociedade), que produziram documentos com propostas para o aperfeiçoamento dos objetivos, metas e estratégias do novo PNE, para que melhor sejam dimensionadas em muitos aspectos. Há propostas de incluir alguns aspectos que não foram considerados anteriormente, por conta dos limites do debate social e do próprio tempo.
- ✓ É fundamental que o PNE inclua explicitamente um objetivo para "promover políticas públicas intersetoriais de educação, cultura e desenvolvimento socioambiental sustentável", pois são esferas indissociáveis, apesar de muitas vezes serem tratadas de forma separada nas políticas públicas.
- ✓ É crucial valorizar os profissionais da educação com garantias de trabalho e salários, indo além da formação, para combater a precariedade dos vínculos empregatícios.
- ✓ A escolha das metas e estratégias do PNE é objeto de disputa e depende de hegemonia no debate social e educacional.
- ✓ Rejeita a ideia de reduzir o investimento no ensino superior e técnico para destinar mais recursos ao ensino fundamental, defendendo a inteireza do sistema educacional e a busca por outras fontes de financiamento para todas as etapas.

Principais recomendações da convidada:

- ✓ Explicitar no PNE um objetivo para políticas públicas intersetoriais de educação, cultura e desenvolvimento socioambiental sustentável.
- ✓ Garantir a valorização dos profissionais de educação, com foco em condições de trabalho e salários dignos.



SENADO FEDERAL

✓ Estabelecer um modelo de monitoramento e avaliação do PNE que promova uma avaliação emancipatória e garanta a coordenação efetiva entre os atores, em vez de focar apenas na responsabilização individual.

Julieta Palmeira, gerente do Departamento Regional do Centro-Oeste da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

Principais tópicos abordados pela convidada:

✓ A Finep, empresa federal vinculada ao MCTI, é uma agência financiadora com foco em inovação, sendo a secretária executiva do Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia (FNDCT).

✓ Destacou o Objetivo IV, que é a garantia do direito à educação, com ampliação das oportunidades educacionais em todos os níveis, com vistas à melhor formação humanística, profissional, cultural, científica e tecnológica da juventude. Grande parte dos Objetivos se preocupam com a questão da qualificação, da qualidade da educação e da adequação da educação ao momento atual.

✓ A discussão do PNE se insere no contexto do programa Nova Indústria Brasil (NIB), que é orientada por seis missões (saúde, educação, agroindústria, transformação digital, bioeconomia, tecnologias de futuro) e focada em desenvolvimento tecnológico e inovação para a soberania nacional e autonomia produtiva.

✓ O PNE demonstra grande preocupação com a qualificação, qualidade e adequação da educação ao momento atual, e destaca a estratégia de fomentar pesquisa, inovação e empreendedorismo na educação profissional e tecnológica, vinculada a arranjos produtivos locais e regionais.

✓ A Finep, com recursos do FNDCT, investiu mais de R\$ 6 bilhões em 2024 em pesquisa e inovação (recursos não reembolsáveis). O FNDCT, que estava contingenciado em 2022, foi descontingenciado em 2023, permitindo um grande avanço no investimento (de R\$ 13 bilhões em 2024 para perspectiva de R\$ 22 bilhões em 2025 em relação somente à pesquisa).

✓ São destaques na infraestrutura nacional o Laboratório Órion, o acelerador de partículas Sirius, o Reator Multipropósito (produção de radiofármacos) e o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA). Destacou o grande aporte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), não apenas do Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia.

✓ A aproximação entre a academia (inclusive com o investimento em pesquisa, formação de projetos em rede, o investimento em *startups*) e a indústria é decisiva para o



SENADO FEDERAL

desenvolvimento do País, com a necessidade de mais doutores e mestres atuando no setor produtivo para transformar pesquisas em produtos que melhorem a vida das pessoas.

Principais recomendações da convidada:

- ✓ Reafirmar a necessidade de apostar na educação pública, gratuita e de qualidade como eixo central do PNE 2024-2034.
- ✓ Impulsionar pesquisa e inovação, valorizando pesquisadores, com um entrosamento fundamental entre academia e indústria para o desenvolvimento tecnológico e a autonomia produtiva do País.